# MEC tira redação da nota geral do Enem e abre polêmica

## Ministério considerou que a correção dos textos é subjetiva; professor diz que medida desestimula alunos

**Apesar das críticas, a medida não trouxe impacto significativo no ranking das 50 melhores da capital**

DE SÃO PAULO
DE BRASÍLIA

Antes responsável por 50% da média final das escolas no Enem, a redação foi excluída da nota geral dos colégios nos dados do exame de 2011, divulgados anteontem.

O Ministério da Educação considerou que a correção dos textos é subjetiva e não seria "tecnicamente correto" seguir somando esse resultado ao dos testes de português, de matemática, de ciências humanas e da natureza.

A redação é analisada por professores do país todo, contratados pelo ministério.

Os alunos continuaram a fazer os textos, mas o resultado dessa área passou a ser desconsiderado na média dos colégios, agora formado apenas pelas outras quatro áreas.

### IMPACTO

Apesar de polêmica entre educadores, a medida não trouxe impacto significativo no ranking das 50 melhores da capital paulista.

Simulação da **Folha** (considerando a redação como 50% da média) aponta que, se a redação passasse a integrar a nota final, 15 deixariam esse grupo.

Os quatro primeiros colégios, por exemplo, não trocariam nem de posição.

Mas ocorreriam mudanças radicais em alguns casos. O Liceu Pasteur, por exemplo, cairia 74 colocações. Já o Mackenzie ganharia 28 postos.

### DIVERGÊNCIAS

Dois professores universitários, especialistas em educação, discordaram da mudança. "O primeiro ponto importante é o de valorizar a própria redação", diz Ocimar Alavarse, professor da Faculdade de Educação da USP.

Segundo Alavarse, se houver um roteiro de correção bem definido, a subjetividade pode ser contornada.

"A medida é inadequada porque a regra do jogo foi mudada depois de ele ter sido jogado", diz Fátima Rotta Furlanetti, professora da área de educação na Unesp.

Já dois diretores de colégio, mesmo com boas notas em redação, apoiaram a medida.

Diretor do colégio Vértice (SP), Adilson Garcia defendeu a exclusão da redação da média. Para ele, é complicado corrigir tantos textos e ter tantos corretores.

O Vértice teve a melhor nota na redação entre os colégios paulistanos.

Para a coordenadora do colégio Santa Catarina de Sena, Célia de Abreu, a redação é importante para melhorar o desempenho dos alunos, independentemente de ser incluída na nota final do Enem. A escola ficou em segundo lugar em redação na cidade.

## Em SP, 60% dos colégios ficaram fora do ranking

DE SÃO PAULO
DE BRASÍLIA

A quantidade de escolas paulistanas com médias no Enem de 2011 é quase 60% inferior ao da lista de 2010.

A explicação principal foi a mudança de metodologia adotada pelo Ministério da Educação. Agora, são consideradas apenas a nota das escolas onde ao menos 50% dos concluintes do ensino médio fizeram o exame.

No ano passado, o mínimo de participação exigido para a divulgação era de 2% do total de alunos concluintes.

No país, a lista de 2011 é 52% menor que a de 2010.

Assim, saíram até colégios que estavam entre os melhores de São Paulo.

Considerando os 50 melhores da lista de 2010, 12 desapareceram do Enem 2011.

A **Folha** procurou cinco dessas escolas. As respostas sobre as razões da baixa adesão dos alunos ao exame foi unânime: o interesse de seus estudantes por universidades de São Paulo que não cobram o resultado do Enem (como a USP). Dizem também que não serão prejudicadas com a exclusão do ranking.

### VESTIBULARES

"A opção dos nossos alunos é, em geral, pelas universidades estaduais ou pelas faculdades particulares cujo processo de seleção não utiliza o resultado do exame nacional", afirmou o diretor-geral pedagógico do colégio Dante Alighieri, Lauro Spaggiari, que ficou em 47º lugar no ranking de 2010.

O colégio Santo Américo, 17º melhor colocado no exame de dois anos atrás, mandou carta aos pais dos alunos para explicar a razão de sua ausência no último ranking.

"Explicamos como ficou a avaliação e também que os estudantes priorizam vestibulares como USP, FGV, Unesp e Unicamp. É importante que todos entendam que a exclusão da lista não tem nada a ver com o conteúdo pedagógico do colégio", informou em nota.

Os colégios informaram que não pretendem, por enquanto, adotar medidas que visem fazer seus estudantes participarem da avaliação do MEC e não acreditam que vão ser prejudicados pela não divulgação de suas posições.

"Esse quadro [da não participação no Enem] tem a ver com as escolhas profissionais dos alunos", informou, por meio de sua assessoria, o colégio Equipe, que ficou em 46º lugar, em 2010.

O Porto Seguro e o Santa Cruz não se manifestaram.

### "EFEITO-REDAÇÃO"

Como ficaria a posição das 50 melhores se a nota da prova discursiva fosse incluída na média geral

● Escolas públicas

| NA CAPITAL | RANKING REAL (só com as provas objetivas) | SIMULAÇÃO* (posição incluindo a nota da redação) | |
|---|---|---|---|
| Integrado Objetivo | 1 | 1 | |
| Vértice | 2 | 2 | |
| Móbile | 3 | 3 | |
| Bandeirantes | 4 | 4 | |
| Agostiniano Mendel | 5 | 6 | ↓ |
| Etapa | 6 | 26 | ↓ |
| Palmares | 7 | 11 | ↓ |
| Albert Sabin | 8 | 5 | ↑ |
| ● ETE de São Paulo | 9 | 8 | ↑ |
| Poliedro | 10 | 64 | ↓ |
| Santa Clara | 11 | 10 | ↑ |
| Stockler | 12 | 29 | ↓ |
| Pentágono (Caiubi) | 13 | 22 | ↓ |
| São Luís | 14 | 13 | ↑ |
| Miguel de Cervantes | 15 | 54 | ↓ |
| Colégio Santa Maria | 16 | 12 | ↑ |
| Nª. Srª. das Graças | 17 | 25 | ↓ |
| Santa Catarina de Sena | 18 | 7 | ↑ |
| Liceu de Artes e Ofícios | 19 | 27 | ↓ |
| Pentágono (Morumbi) | 20 | 9 | ↑ |
| Liceu Pasteur | 21 | 95 | ↓ |
| Ítaca | 22 | 16 | ↑ |
| Rumo | 23 | 63 | ↓ |
| Marista Arquidiocesano | 24 | 20 | ↑ |
| Oswald de Andrade (unid. 2) | 25 | 73 | ↓ |
| ● ETE Getulio Vargas | 26 | 77 | ↓ |
| Benjamin Constant | 27 | 81 | ↓ |
| Jardim São Paulo | 28 | 19 | ↑ |
| Objetivo (Vergueiro) | 29 | 69 | ↓ |
| Rio Branco (Higienópolis) | 30 | 30 | |
| Sagrado Coração de Jesus | 31 | 15 | ↑ |
| Pueri Domus (Verbo Divino - unid 2) | 32 | 55 | ↓ |
| Objetivo (Paz) | 33 | 39 | ↓ |
| Imperatriz Leopoldina | 34 | 33 | ↑ |
| Magno | 35 | 31 | ↑ |
| Floresta | 36 | 37 | ↓ |
| ● ETE Parque da Juventude | 37 | 28 | ↑ |
| Jardim São Paulo (Tremembé) | 38 | 17 | ↑ |
| Escola da Vila (Morumbi) | 39 | 56 | ↓ |
| Agostiniano São José | 40 | 18 | ↑ |
| Franciscano Nª. Srª. Aparecida | 41 | 104 | ↓ |
| Mackenzie | 42 | 14 | ↑ |
| Santa Marcelina | 43 | 35 | ↑ |
| Objetivo (Luís Goes IV) | 44 | 72 | ↓ |
| Nª. Srª. Do Rosário | 45 | 48 | ↓ |
| Wellington | 46 | 46 | |
| Mater et Magistra | 47 | 24 | ↑ |
| ● ETE Guaracy Silveira | 48 | 59 | ↓ |
| Pueri Domus (Itaim - unid. 2) | 49 | 65 | ↓ |
| Objetivo (Tatuapé) | 50 | 87 | ↓ |

*Considerando-se que a redação teve peso de 50% nos anos anteriores
Fonte: Inep/Ministério da Educação

## Em redação, Vértice e Santa Catarina lideram na cidade

DE SÃO PAULO

Os dois colégios com a melhor nota de redação da cidade de São Paulo no Enem de 2011 foram o Vértice e o Santa Catarina de Sena.

As informações constam no detalhamento dos dados divulgados anteontem pelo Ministério da Educação.

O colégio Integrado Objetivo, primeiro no ranking nacional do Enem, teve nota menor em redação que as duas escolas particulares.

No exame do ensino médio são avaliados português, matemática, ciências humanas, biológicas e redação.

O Integrado Objetivo, no centro da cidade, liderou nas quatro primeiras matérias. Em redação, ficou em terceiro lugar. A primeira colocação ficou para o Vértice, no Campo Belo (zona sul), que diz que já no ensino fundamental os alunos produzem textos para publicação.

A segunda colocação em redação ficou com o Santa Catarina de Sena (no Paraíso, também na zona sul paulistana) —considerando a média das cinco matérias, o colégio ficou em 18º lugar.

A escola disse que passou a dar ênfase em redação em 2010 —é uma matéria separada de língua portuguesa e pode reprovar o aluno.

A coordenadora Célia Cesário de Abreu diz que a medida ajudou a escola subir do posto próximo ao 1.000º no país para 230º em 2011.

"Melhorando a redação, o aluno melhora nas outras áreas também", disse.

### ENTENDA OS CRITÉRIOS DO ENEM

**1 RECORTE**
Para fins de divulgação, foram consideradas apenas as escolas com taxa de participação acima de 50%, além daquelas em que, no mínimo, dez alunos fizeram a prova

**Quem foi listado**
10.076 escolas do país

**Quem ficou de fora**
1.185 escolas com menos de 10 participantes e 13.581 que tiveram índice de participação menor do que 50%

**2 CÁLCULO DA NOTA**
Em 2011, a média final das escolas levou em conta somente o desempenho nas quatro provas objetivas. A redação não foi considerada

Fonte: Folha de S. Paulo, São Paulo, 24 nov. 2012, Cotidiano, p. C6.